



CÂMARA MUNICIPAL DE ITAQUAQUECETUBA  
Estado de São Paulo

INDICAÇÃO \_\_\_\_\_ 2349 \_\_\_\_\_ / 2017.

**INDICO** à Mesa, nas formalidades regimentais, que seja oficiado ao Excelentíssimo Prefeito Municipal, Senhor Mamoru Nakashima, solicitando providências junto às Secretarias Municipais de Saúde e de Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação (SEMECTI), um estudo visando aderir ao PL que *“Dispõe sobre parâmetros de atuação preventiva no combate aos entorpecentes no ambiente escolar”, e dá outras providências*”.

**JUSTIFICATIVA**

O papel da escola é de formar cidadãos participativos e capazes de analisar o que é bom ou que não para si, de fazer suas escolas se o assunto lhe é questionado e de refletir se como isso afetará ou não a vida de outras pessoas. Por isso, tal assunto não foge do contexto escolar.

Temos que trabalhar formas de prevenção nas escolas ao se tratar de assunto relacionado às drogas e entorpecentes, de uma maneira que venha a contribuir com informações necessárias a serem passadas aos alunos, instituições e sociedade é uma maneira de sensibiliza-los em um ambiente próprio.

Plenário Vereador Maurício Alves Braz, 27 de novembro de 2017.

  
**ROLGACIANO FERNANDES ALMEIDA**  
**VEREADOR**



CÂMARA MUNICIPAL DE ITAQUAQUECETUBA  
Estado de São Paulo  
MINUTA DO PROJETO DE LEI N° \_\_\_\_\_/2017.

*“Dispõe sobre “Parâmetros de atuação preventiva o combate aos entorpecentes no ambiente escolar”, e dá outras providências”.*

A CÂMARA MUNICIPAL DE ITAQUAQUECETUBA, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 47, da lei Orgânica do Município, **RESOLVE**:

**Art. 1º** - Fica instituído no âmbito do Município de Itaquaquecetuba o Programa de proteção às crianças e aos adolescentes da rede de escolas municipais, operando pelos seguintes parâmetros:

I - Atuação preventiva nas escolas municipais, apoiado sempre que possível por pessoal treinado e especializado da Guarda Civil Metropolitana, disponibilizando informações e aconselhamentos aos alunos sobre os riscos e conseqüências do tráfico de entorpecentes, tendo como meta a diminuição do número de usuários e dependentes químicos no âmbito escolar;

II - Ações permanentes, como cursos e orientações sobre o tema, voltadas de forma prioritária ao nível fundamental e tendo como público alvo os educadores, os funcionários, os alunos e seus familiares;

III - Apoio as Diretorias das Escolas Municipais de Educação Fundamental na instituição e desenvolvimento das atividades preventivas e na avaliação dos resultados dos trabalhos desenvolvidos;

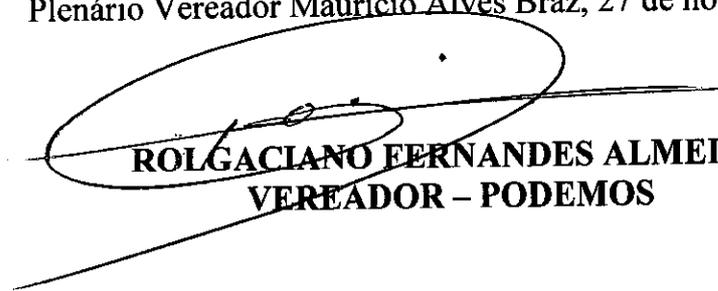
IV - Empenhar esforços para o encaminhamento dos casos mais graves detectados ao “Ambulatório Saúde Mental e Hospital Geral de Itaquaquecetuba”.

**Art. 2º** - As Associações de Pais e Mestres das Escolas poderão contribuir para as ações de prevenção discutindo as estratégias propostas, sugerindo seu aperfeiçoamento e avaliando seus resultados.

**Art. 3º** - As despesas decorrentes da execução desta lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas, se necessário.

**Art. 4º** - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Plenário Vereador Maurício Alves Braz, 27 de novembro de 2017.

  
**ROLGACIANO FERNANDES ALMEIDA**  
**VEREADOR – PODEMOS**



**CÂMARA MUNICIPAL DE ITAQUAQUECETUBA**  
**Estado de São Paulo**

**JUSTICATIVA**

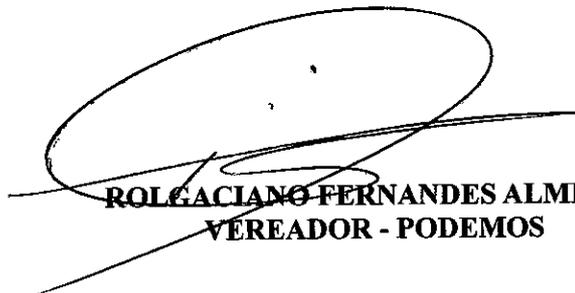
As crescentes necessidades sociais estão a demandar com relevância para os entes públicos, a gestão coletiva dos seus instrumentos administrativos, jurídicos e políticos, objetivando atingir maior efetividade.

Esse Projeto de Lei que tem a finalidade de alcançar, mais uma importante etapa na consolidação do compromisso primordial e essencial à construção de uma sociedade mais justa e fraterna, delimitando com clareza e sensibilidade as prioridades que estão a exigir a sua intervenção mais imediata.

Considerando ser a problemática das drogas um dos males do século, qualquer iniciativa que tenha como cunho combatê-la, principalmente no campo do convencimento e da informação, é de extrema importância para que os resultados sejam potencializados expandidos para todas as unidades de ensino da rede pública municipal.

Aratangy<sup>1</sup> (1998) sugere que o caminho para a prevenção do consumo de drogas passa pela exploração das questões emocionais dos adolescentes, e isso se dá por meio da abertura de canais de comunicação e participação, com atividades alternativas e não avaliativas pela escola, tais como as artísticas e esportivas. Considera-se que, muito mais importante do que alardear sobre proibições, ou seja, utilizar o discurso "Não às Drogas" é importante criar espaços em que os jovens possam vivenciar experiências significativas e compartilhá-las em grupo. Além disso, mostra-se imprescindível a organização de atividades que envolvam o jovem na comunidade, assim como abrir espaços para orientação aos pais, para que estes não se sintam tão despreparados para lidar com os desafios da adolescência.

Desta forma, Nobres Vereadores, e diante da importância do tema - instituição de métodos educacionais para a prevenção e o combate às drogas no ambiente escolar, por meio de uma abordagem pedagógica e comunitária - solicitamos sua aprovação pelos nobres pares.

  
**ROLGACIANO FERNANDES ALMEIDA**  
**VEREADOR - PODEMOS**